

O que pode o corpo no contexto atual?

Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte

UM ESTUDO SOBRE O ESTADO DA ARTE: O LUGAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) TRABALHADORES(AS)

A STUDY ON THE STATE OF THE ART: THE PLACE OF PHYSICALEDUCATION IN THE EDUCATION OF YOUNG PEOPLE ANDADULTS (EJA) WORKERS

UN ESTUDIO SOBRE EL ESTADO DE LA TÉCNICA: EL LUGAR DELA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN DE LOS JÓVENES YADULTOS (EJA) LOS TRABAJADORES

Barbara Araújo da Silva

barbaralearaujo18@gmail.com

Maria da Conceição dos Santos Costa

concita.ufpa@gmail.com

Thase Marcielle Rodrigues da Silva

thase-marcielle@hotmail.com

Universidade Federal Pará

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Educação de Jovens e Adultos. Estado da Arte

INTRODUÇÃO

Este estudo versa sobre a elaboração do estado da arte que tem como objetivo geral analisar a produção científico-brasileira dos últimos dez anos (2009-2018) referente ao campo Educação Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Metodologicamente, constitui-se em uma pesquisa de caráter bibliográfico, denominada de Estado da Arte. O levantamento dos dados ocorreu por meio de publicações em anais de eventos nacionais, revistas indexadas, banco de teses e dissertações da Capes. A análise das pesquisas mapeadas foi por meio dos resumos, no qual identificamos a constituição do corpus da pesquisa, a partir da abordagem quanti-qualitativa.

Romanowski e Ens (2006) descrevem que os estudos de "estado da arte" objetivam a sistematização da produção numa determinada área do conhecimento. Para as autoras, estes estudos devem abranger toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções.





RESULTADOS

Os resultados da pesquisa em andamento apontaram para o levantamento de 26 artigos científicos e 04 dissertações com concentração nas regiões Sul e Sudeste; e 01 tese de doutorado na região Norte. Quanto aos eixos temáticos o conjunto das produções destacaram: Regulação da educação física na EJA, quanto à legislação vigente na LDB, facultatividade da EF na EJA; articulações metodológicas da EF na EJA; Formação inicial do professor de EF com jovens e adultos no ensino noturno; Cultura corporal e Juvenilização da EJA; Trabalho e formação docente.

O estudo realizado por Lemes (2017) destaca que os estudantes da EJA possuíam diferentes interesses, os com mais idade procuravam melhores condições financeiras e os jovens haviam ocupações pela manhã ou repetem e são transferidos para o turno noturno. Portanto, para que isso ocorra é preciso que na formação inicial docente tenha sido problematizada essa modalidade de ensino. No entanto, nos estudos de Costa (2017) é exposto que o carecimento de conhecimento sobre a EJA na formação dos professores é real e ainda assim os docentes continuam "acreditando no seu fazer pedagógico enquanto possibilidade crítica e criativa de materializar a EF na EJA" (COSTA 2017, p.198 - 199).

BARROS (2016) destaca que é necessário que a EJA atenda seu público-alvo, de maneira adequada, é urgente, refletir sobre o currículo, a formação dos professores, o currículo oculto e, sobretudo, como estes pontos convergem para a atuação do educador presente em sala de aula.

Compreendemos a EJA enquanto um campo político da educação que integra sujeitos históricos/culturais e sobre o lugar da educação física na EJA destacamos que as condições de trabalho, a concepção pedagógica, a regulação sobre o trabalho, dentre outros, são elementos mediativos que implicam no campo do trabalho docente em educação física.

CONCLUSÃO

Concluímos que, embora as produções científicas sobre EF na EJA nos últimos dez anos sejam exíguas, elas têm demonstrado que a Educação Física nesta modalidade vem esbarrando em vários desafios. Entretanto, as pesquisas não apontam apenas para os problemas, mas descrevem possibilidades para que os docentes consigam superar essas dificuldades, alcançando os objetivos propostos para a modalidade. Ainda assim, há a necessidade de avançar nos estudos sobre o tema em questão, a fim de contribuir com a produção científica no campo da Educação Física e EJA e dar visibilidade sobre o trabalho docente realizado nesta modalidade de educação.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Joyce Mariana Alves. A organização didática da educação física na educação de jovens e adultos no sistema público de ensino no município de Natal RN. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016.
- COSTA, Maria da Conceição dos Santos. *Trabalho e formação docente em Educação Física na educação de jovens e adultos na Rede Municipal de Belém/PA*. 2017. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Pará. Belém-PA, 2017.
- LEMES, Vanilson Batista. *Relatos de uma Proposta de Educação Física Escolar: A Promoção da Saúde na Educação de Jovens e Adultos (EJA)*. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande Do Sul UFRGS, 2017.
- ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo estado da arte em educação. *Revista Diálogo Educacional*, vol. 6, n. 19, set./dez. Curitiba: PUC/Paraná, 2006.

